



Prêmio
Rosani Cunha
de Desenvolvimento Social

Edição Especial: Bolsa Família 10 Anos

**CATÁLOGO DAS PRÁTICAS
VENCEDORAS E FINALISTAS**

Edição 2013



Ministério do Desenvolvimento Social
e Combate à Fome



Prêmio
Rosani Cunha
de Desenvolvimento Social

Edição Especial: Bolsa Família 10 Anos

CATÁLOGO DAS PRÁTICAS VENCEDORAS E FINALISTAS

Edição 2013

© 2013 Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Todos os direitos reservados.

Qualquer parte desta publicação pode ser reproduzida, desde que citada a fonte.

Esta é uma publicação técnica da Secretaria Nacional de Renda de Cidadania

BRASIL, Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

Catálogo das Práticas Vencedoras e Finalistas: Prêmio Rosani
Cunha de Desenvolvimento Social: Edição Especial – Bolsa Família 10
Anos

68 p. : il.

1. Assistência social, Brasil. 2. Projetos premiados, assistência social, Brasil.
3. Política social, Brasil. 4. Programa social, Brasil.
5. Programas de transferência de renda, Brasil. 6. Programa Bolsa Família.

CDU 364(81)(036)

Secretaria Nacional de Renda de Cidadania - Senarc

Edifício Ômega, SEPN W3, Bloco B, 5º Andar

CEP: 70.770-502 – Brasília – DF.

Telefone: (61) 2030-3618

www.mds.gov.br

Fale com o MDS: 0800 707-2003

TIRAGEM: 10.000

IMPRESSÃO: GRÁFICA BRASIL

GOVERNO FEDERAL

PRESIDENTA DA REPÚBLICA

Dilma Rousseff

VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Michel Temer

MINISTRA DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

Tereza Campello

SECRETÁRIO EXECUTIVO

Marcelo Cardona Rocha

SECRETÁRIA NACIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

Denise Ratmann Arruda Colin

SECRETÁRIO DE AVALIAÇÃO E GESTÃO DA INFORMAÇÃO

Paulo de Martino Jannuzzi

SECRETÁRIO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

Arnoldo Anacleto de Campos

SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO PARA SUPERAÇÃO DA EXTREMA POBREZA

Tiago Falcão

SECRETÁRIO NACIONAL DE RENDA DE CIDADANIA

Luís Henrique Paiva

SECRETÁRIA ADJUNTA DE RENDA DE CIDADANIA

Letícia Bartholo

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CADASTRO ÚNICO

Claudia Regina Baddini Currello

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO

Celso Lourenço Moreira Corrêa

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE CONDICIONALIDADES

Daniel de Aquino Ximenes

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE BENEFÍCIOS

Walter Shiguera Emura

FICHA TÉCNICA

COORDENAÇÃO EDITORIAL

Assessoria de Comunicação Social/MDS

COORDENAÇÃO DE CONTEÚDO

Luciane Chaves

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Juliana Demonte Moreira

Letícia Bartholo

Natália Massaco Koga

Solange Teixeira

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Cynara Navarro

Hugo Pereira

REVISÃO

Irander Aranda Viana

Mariana Ribeiro

FOTOGRAFIA E EDIÇÃO DE IMAGEM

Ana Cláudia Nascimento

Sérgio Amaral

Ubirajara Machado

PRÊMIO ROSANI CUNHA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL: EDIÇÃO ESPECIAL – BOLSA FAMÍLIA 10 ANOS

ORGANIZAÇÃO

Elaine Cristina Licio
Florentino Gonçalves Chaves Neto
Juliana Demonte Moreira
Kaiser Freiras
Letícia Bartholo
Luís Henrique Paiva
Marina Carvalho De Lorenzo
Natália Massaco Koga
Pedro Eduardo de O. S. Neto
Sérgio Augusto Santos de Moraes
Solange Teixeira

COMISSÃO TÉCNICA DE AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS

ETAPA VALIDAÇÃO

Adriana Cristina Paes | Adriana Pinto Rodrigues | Ana Laura Becker de Aguiar |
Bruna Barreto Bastos | Bruno Barbosa | Cláudia Romeiro d'Ávila Daniela Sherring
Siqueira | Daniela Spinelli Arsky | Danielle Alves | Denise do Carmo Direito | Elaine
Cristina Licio | Erick Brigante Del Porto | Fernanda Maria Pinheiro Trinta | Fernando
Eleto Coelho | Florentino Gonçalves Chaves Neto | Gabriella Malagó Frutuoso | Iara
Attuch | Kaiser Freiras | Lavínia Cavalcanti M. T. dos Santos | Luciana Zumba Seabra
Maise Rodrigues Márcio Fernandes Maurício | Marco Rodrigo C. Silva | Patrícia
Pastana da Silva | Pedro Eduardo de O. S. Neto | Renata Braz | Selaide R. Camargo
Sergio Lima de Oliveira | Solange Teixeira

ETAPA AVALIAÇÃO VIA SISTEMA OBSERVATÓRIO DE BOAS PRÁTICAS NA GESTÃO DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA

Adriana Cristina Paes | Adriana Matos Silva | Adriana Pinto Rodrigues
Ana Gabriela Filippi Sambiase | Bruna Barreto Bastos | Bruno Barbosa
Cláudia Romeiro d'Ávila | Daniela Sherring Siqueira | Daniela Spinelli Arsky Danielle
Alves | Denise do Carmo Direito | Douglas Bertholdo | Elaine Cristina Licio
Erick Brigante Del Porto | Fernanda Maria Pinheiro Trinta | Fernando Eleto Coelho
Florentino Gonçalves Chaves Neto | Iara Attuch | Juliana Matoso Macedo | Juliana
Picoli Agatte | Kaiser Freiras Lavínia Cavalcanti M. T. dos Santos | Máira Oliveira
Maise Rodrigues Márcio Fernandes Maurício | Marco Rodrigo C. Silva Marcos Maia
Antunes Mário Henrique Rodrigues de Martins Cardoso | Mary Kawauchi | Patrícia
Laundry Mollo Vieira | Patrícia Pastana da Silva | Pedro Eduardo de O. S. Neto
Rafael Moreira Serra da Silva | Renata Braz | Renata Machado Amorim
Selaide R. Camargo | Sergio Lima de Oliveira Sérgio Monteiro

ETAPA VISITA TÉCNICA

Adriana Pinto Rodrigues | Alessandra Guida | Bruno Câmara Pinto
Cláudia Romeiro d'Ávila | Daniela Arsky | Denise do Carmo Direito
Felipe Galiza | Felipe Jardim Ribeiro Lins | Jeniffer Carla de Paula
José Roberto Frutuoso | Juliana Demonte Moreira | Juliana Matoso Macedo Juliana
Picoli Agatte | Kaiser Freiras | Luciano Martins | Márcio Fernandes Maurício
Marcos Maia Antunes | Maria Eduarda Paiva Meira de Oliveira Mary Kawauchi
Natália Massaco Koga | Renata Braz | Sérgio Monteiro Solange Teixeira

COMISSÃO JULGADORA

Fernando Kleiman

Letícia Bartholo

Lilian dos Santos Rahal

Luziele Tapajós

Márcia Muchagata

Patrícia Vieira da Costa

Paula Montagner

Valéria Maria de Massarani Gonelli

Ao celebrar uma década de existência do Programa Bolsa Família, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome tem a satisfação de realizar, neste ano de 2013, a edição especial do Prêmio Rosani Cunha de Desenvolvimento Social.

O prêmio leva o nome da ex-secretária Nacional de Renda de Cidadania Rosani Cunha. É uma homenagem à profissional que tanto fez pela implantação do Bolsa Família.

A premiação dá visibilidade a experiências que representam soluções criativas e respondem a questões comuns aos gestores. Significa o compromisso de milhares de servidores públicos em todas as cidades do país que acreditam e investem energia e conhecimento no trabalho contínuo de aperfeiçoamento do programa.

No momento em que são selecionadas e destacadas as boas práticas de gestão do Bolsa Família, implementadas por prefeituras e governos estaduais, é importante reiterar que os objetivos desta iniciativa vão muito além da premiação.

Busca-se construir uma rede que compartilhe as boas práticas nos três níveis de governo, estimulando a cooperação federativa na execução do Bolsa Família.

Hoje, o Programa transforma a vida de 50 milhões de brasileiros. Traz um legado de aprendizado e de resultados sólidos. Mas temos desafios pela frente. A atuação colaborativa e compartilhada entre União, estados e municípios é condição fundamental para manter o enfrentamento da superação da pobreza.

Tereza Campello

Ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

SUMÁRIO

O QUE É O PRÊMIO E SUAS CATEGORIAS 13

PROCESSO DE SELEÇÃO E PREMIAÇÃO 14

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA 10 ANOS 15

PRÁTICAS VENCEDORAS 17

VENCEDORA - PRÁTICA GOVERNAMENTAL ESTADUAL
GOVERNO ESTADUAL DA BAHIA 19

VENCEDORA - PRÁTICA GOVERNAMENTAL MUNICIPAL
PREFEITURA DE FARIAS BRITO/CE 23

VENCEDORA - PRÁTICA GOVERNAMENTAL MUNICIPAL
PREFEITURA DE JOÃO PESSOA/PB 27

VENCEDORA - PRÁTICA GOVERNAMENTAL MUNICIPAL
PREFEITURA DE SÃO PAULO/SP 31

PRÁTICAS FINALISTAS 35

FINALISTA - PRÁTICA GOVERNAMENTAL ESTADUAL

GOVERNO ESTADUAL DE PERNAMBUCO	37
FINALISTA - PRÁTICA GOVERNAMENTAL ESTADUAL GOVERNO ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO	41
FINALISTA - PRÁTICA GOVERNAMENTAL MUNICIPAL PREFEITURA DE CRATEÚS/CE	45
FINALISTA - PRÁTICA GOVERNAMENTAL MUNICIPAL PREFEITURA DE CURITIBA/PR	49
FINALISTAS - PRÁTICA GOVERNAMENTAL MUNICIPAL PREFEITURA DE JACAREÍ/SP	53
FINALISTA - PRÁTICA GOVERNAMENTAL MUNICIPAL PREFEITURA DE RESENDE/RJ	57
FINALISTA PRÁTICA GOVERNAMENTAL MUNICIPAL PREFEITURA DE SANTARÉM/PA	61
FINALISTA - PRÁTICA GOVERNAMENTAL MUNICIPAL PREFEITURA DE TOLEDO/PR	65

O QUE É O PRÊMIO E SUAS CATEGORIAS

O Prêmio Rosani Cunha de Desenvolvimento Social: Edição Especial – Bolsa Família 10 Anos, coordenado pela Secretaria Nacional de Renda de Cidadania (Senarc), do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS), tem como objetivo identificar, valorizar e divulgar práticas bem sucedidas e inovadoras na gestão local do Programa Bolsa Família (PBF).

O Prêmio busca incentivar a sistematização e o compartilhamento das informações sobre as boas práticas entre os gestores do Programa, assim como valorizar o trabalho dos dirigentes e das equipes municipais e estaduais, por suas iniciativas inovadoras na gestão do PBF. Além disso, estimula a criação de uma rede de gestores estaduais e municipais com o objetivo de melhorar os processos de gestão, de implementação, de monitoramento e de integração entre o PBF e outras políticas públicas.

Esta edição especial do Prêmio divide-se em duas modalidades:

- I. Boas práticas na gestão dos governos municipais e do Distrito Federal;
- II. Boas práticas na gestão dos governos estaduais.

E três categorias:

- a. Busca Ativa para o cadastramento e a atualização cadastral, incluindo a identificação de Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos;
- b. Ações articuladas do Plano Brasil Sem Miséria (BSM) voltadas à inclusão produtiva das famílias beneficiárias do PBF;
- c. Gestão de condicionalidades e acompanhamento familiar intersetorial.

PROCESSO DE SELEÇÃO E PREMIAÇÃO

O processo de seleção das **12 práticas finalistas** envolveu técnicos do MDS e foi realizado de acordo com as seguintes etapas:

- 1. Conferência dos requisitos obrigatórios para a participação no Prêmio (Validação):** prática vigente há pelo menos quatro meses completos, contados da data da inscrição; aceite dos termos do regulamento; não ter sido premiado por outro prêmio organizado pelo MDS; e autorização da divulgação da experiência pelo MDS e seus respectivos parceiros de forma ampla, com a menção formal dos autores ou dos órgãos que a desenvolveram;
- 2. Avaliação:** a Comissão de Avaliadores selecionou, por meio do Observatório de Boas Práticas na Gestão do PBF, 12 práticas finalistas (nove municipais e do Distrito Federal, e três estaduais) que foram visitadas;
- 3. Visita Técnica:** as 12 práticas finalistas receberam visita, in loco, da Comissão Técnica, com vistas ao aprofundamento e à averiguação das informações enviadas;
- 4. Seleção:** a Comissão Julgadora, responsável pelo julgamento final do Prêmio, selecionou **quatro práticas vencedoras** para a premiação (três dos municípios e Distrito Federal, e uma dos estados).



O Programa Bolsa Família completou sua primeira década neste ano de 2013, atendendo 13,8 milhões de famílias em todo o país, atingindo a totalidade dos municípios brasileiros. Com o objetivo de contribuir para a inclusão social e com o alívio imediato da situação de pobreza e extrema pobreza, o Programa conta com o Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (Cadastro Único) como instrumento de identificação socioeconômica, um conjunto de benefícios e de sólidos instrumentos de gestão e de controle social.

Atualmente, o Programa se consolidou e assumiu um importante papel na política social do País e

tornou-se referência internacional em tecnologia de transferência de renda condicionada. Nestes 10 anos de contribuição para as políticas sociais do País, o Bolsa Família vem conquistando resultados e impactos positivos na vida de muitos brasileiros em várias áreas como: saúde, educação, trabalho, cidadania, pobreza e desigualdade, entre outras.

É uma história de sucesso que, também, apresenta inúmeros desafios a serem cumpridos buscando, assim, materializar cada vez mais uma trajetória de cidadania e de autonomia nunca vista antes na história do Brasil.



Prêmio
Rosani Cunha
de Desenvolvimento Social

Edição Especial: Bolsa Família 10 Anos





VENCEDORA

PRÁTICA GOVERNAMENTAL ESTADUAL

PROGRAMA VIDA MELHOR

APOIO A EMPREENDIMENTOS
INDIVIDUAIS/FAMILIARES COM O PÚBLICO
DO BOLSA FAMÍLIA

GOVERNO ESTADUAL DA BAHIA

RESPONSÁVEL: Ailton Florêncio





CATEGORIA:

AÇÕES ARTICULADAS DO PLANO BRASIL SEM MISÉRIA VOLTADAS À INCLUSÃO PRODUTIVA DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PBF.

A prática busca fornecer assistência técnica a empreendedores individuais e familiares, beneficiários do PBF, além de apoiar empreendimentos e processos produtivos em rede, inclusive com a doação de ativos. Ações complementares às estratégias de qualificação profissional têm gerado novas oportuni-

dades de emprego e de negócios formais. Destacam-se entre as principais iniciativas cursos profissionalizantes de cozinha, costura, estética, beleza, além de ações de microcrédito e qualificação de empreendedores que já estão inseridos no mercado formal e informal.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Entre os principais resultados alcançados estão a inclusão de milhares de jovens no mercado de trabalho, a iniciação em cursos universitários de 75% dos agentes que atuam na prática (jovens de núcleos familiares do Bolsa Família) e a emancipação econômica de um número significativo de famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. A prática possibilitou, ainda, a realização de estudo de viabilidade econômica para 7.629 empreendedores individuais. Esses estudos forneceram importantes subsídios para auxiliar a gestão desses empreendimentos como para a escolha de fornecedor, cálculo de custo, de produção, definição de preços, etc. Além disso, um total de 1.500 empreendimentos foram beneficiados com equipamentos como: carrinho de mão para

catadores de materiais recicláveis, máquinas de costura, carrinhos de churrasco, bancas para feirantes, etc. Destes, 472 empreendimentos tiveram acesso ao microcrédito e 618 receberam qualificação adequada.

Além dos impactos já citados, destaca-se a organização no processo de trabalho destes empreendedores e a mediação para a estruturação de redes para a produção e comercialização de produtos.

Por fim, a sistemática de financiamento com agentes jovens, com a exigência de inserção no Cadastro Único, teve como impacto o cadastramento e atualização cadastral funcionando como apoio à busca ativa.





VENCEDORA

PRÁTICA GOVERNAMENTAL MUNICIPAL

BUSCA ATIVA DAS FAMÍLIAS, RELATÓRIO
DO CECAD (FERRAMENTA DE CONSULTA
E EXTRAÇÃO DE DADOS DO CADASTRO
ÚNICO) E FOLHA DE PAGAMENTO DA
PREFEITURA MUNICIPAL

PREFEITURA DE FARIAS BRITO/CE

RESPONSÁVEL: Lucia Galgani Freitas Francelino





CATEGORIA:

BUSCA ATIVA PARA CADASTRAMENTO E ATUALIZAÇÃO CADASTRAL, INCLUINDO IDENTIFICAÇÃO DE GRUPOS POPULACIONAIS TRADICIONAIS E ESPECÍFICOS.

A prática consiste em quatro diferentes procedimentos que conferem maior agilidade à atualização sistemática dos dados das famílias inscritas no Cadastro Único, e aos processos de Averiguação e Revisão Cadastral. Permitem também verificar a elegibilidade dos cidadãos cadastrados no Benefício de Prestação

Continuada (BPC) e na política de aposentadoria rural. Os procedimentos utilizam, de forma inovadora, as informações contidas no Cadastro Único, além de uma ampla rede de comunicação com o usuário, que abrange rádio, agentes de saúde e a equipe do Programa Bolsa Família.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Além de possibilitar o acesso das famílias cadastradas a um melhor padrão de serviços no âmbito do PBF, a prática permitiu que o município desenvolvesse as atividades de gestão conforme seu próprio ritmo. Outro resultado importante foi a diminuição no município do índice de irregularidades junto ao Programa Bolsa Família, de pessoas que, mesmo fora do perfil para recebimento do benefício, encontravam-se entre os beneficiários.

A aplicação dos procedimentos da prática possibilitou que o trabalho de apenas quatro funcionários da Gestão Municipal do Bolsa Família e do Cadastro Único reduzisse, signi-

ficativamente, o número de famílias nos processos de Revisão e Averiguação Cadastral. Esses resultados foram alcançados por meio de visitas domiciliares dos entrevistadores e agentes comunitários, convocação via rádio comunitária e de informativos distribuídos no posto de saúde. Fazendo uso dos diversos sistemas de gestão municipais e do PBF, a prática dinamizou o trabalho, melhorou o atendimento às famílias, identificou irregularidades e inconsistências e permitiu que benefícios como o do Programa Bolsa Família, BPC e a aposentadoria rural para agricultores familiares chegassem às famílias elegíveis.





VENCEDORA

PRÁTICA GOVERNAMENTAL MUNICIPAL

BOLSA FAMÍLIA EM JOÃO PESSOA

SENSIBILIDADE SOCIAL E SEGURANÇA ALIMENTAR
COMO FERRAMENTA PARA O DIREITO HUMANO
À ALIMENTAÇÃO ADEQUADA (DHAA)

PREFEITURA DE JOÃO PESSOA/PB

RESPONSÁVEL: Edgar Tito de Oliveira Neto





CATEGORIA:

GESTÃO DE CONDICIONALIDADES E ACOMPANHAMENTO FAMILIAR INTERSETORIAL (ASSISTÊNCIA SOCIAL, SAÚDE E EDUCAÇÃO).

As estratégias desenvolvidas com a prática têm possibilitado a ressignificação do PBF na Saúde de João Pessoa. Por meio da gestão compartilhada entre Saúde, Assistência Social e Educação foi possível realizar reuniões para tomada de decisões conjuntas e fazer investimentos em diversas iniciativas, como: qualificação das equipes de saúde; busca

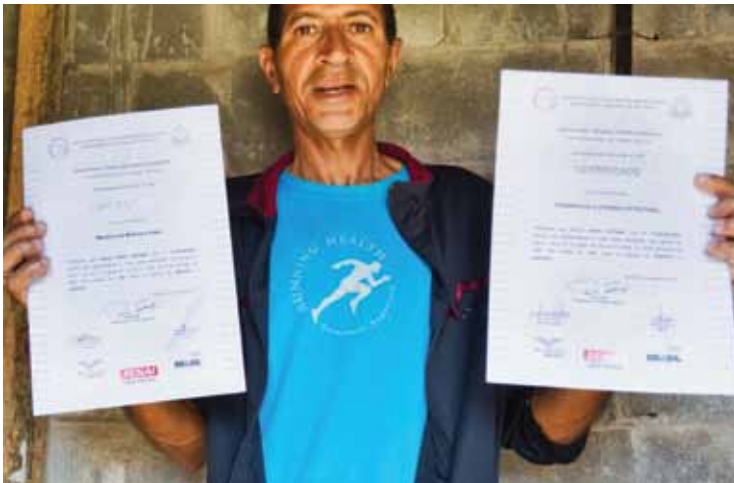
ativa de famílias de áreas cobertas e descobertas; mapeamento do território por meio de georeferenciamento; aquisição de equipamentos e contratação de pessoal; descentralização da inclusão dos dados no sistema de informações do Programa; e monitoramento por relatórios de desempenho.

PRINCIPAIS RESULTADOS

A experiência, que vem sendo realizada desde 2009, mostrou a cada ano uma significativa evolução na cobertura de famílias acompanhadas na saúde, em João Pessoa. Os últimos resultados obtidos mostraram que a cobertura de acompanhamento na saúde passou de 23,65% (o que corresponde a 7.626 famílias), em 2008, para mais de 80% (40.000 famílias), em 2013. Isso foi possível porque a Secretaria de Saúde, por meio de ações inter-setoriais e interdisciplinares, potencializou o acompanhamento através das Equipes de Saúde da Família e fez garantir aos beneficiários do Programa seus direitos, tornando-se a segunda maior cobertura de famílias

totalmente acompanhadas entre as capitais do Nordeste.

Entre os avanços implementados nesta prática, destacam-se o complexo esforço da Rede de Saúde, em seus diversos níveis para descentralizar a execução do Programa, a sensibilização dos profissionais sobre a essência do PBF e a melhoria direta nas questões de saúde cobertas nas condicionalidades, tais como: acompanhamento nutricional de crianças menores de sete anos; de mulheres em idade fértil (14 a 44 anos) e de gestantes; de cumprimento do calendário vacinal; e de cumprimento do pré-natal.





VENCEDORA

PRÁTICA GOVERNAMENTAL MUNICIPAL

A EXPERIÊNCIA DE SÃO PAULO NA INCLUSÃO SOCIAL E PRODUTIVA DE PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA VIA PRONATEC

PREFEITURA DE SÃO PAULO/SP

RESPONSÁVEL: Maria Rita Gomes de Freitas





CATEGORIA:

AÇÕES ARTICULADAS DO PLANO BRASIL SEM MISÉRIA VOLTADAS À INCLUSÃO PRODUTIVA DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PBF.

A prática oferece a pessoas em situação de rua capacitação profissional gratuita no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec/BSM). São oferecidos cursos de marceneiro, pedreiro, padeiro, eletricista, entre outros, geralmente em turmas exclusivas para contemplar a formação e necessidades específicas desse público-alvo. Buscando dar

uma nova perspectiva de vida a essas pessoas, a prática é resultado da articulação entre as áreas da assistência social, trabalho e direitos humanos que realizam conjuntamente o acompanhamento social desses alunos. Para incentivar e muitas vezes viabilizar a participação desses alunos nos cursos, a prática oferece, ainda, o Bolsa Presença no valor de R\$ 2,00 por hora/aula.

PRINCIPAIS RESULTADOS

O maior e principal resultado obtido com a realização da prática está na experiência de proporcionar a pessoas em situação de rua o desenvolvimento de habilidades rumo à conquista da empregabilidade, da autonomia, da inserção social, além da participação na vida pública e comunitária.

Fruto da articulação entre as diversas secretarias municipais envolvidas, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Movimento Nacional de População de Rua, a prática tem apresentado crescente interesse pelos cursos entre a população de rua. Desde sua implementação, a importância da qualificação como nova oportunidade para a inserção no mercado de trabalho, para a mudança de atitude, para o sentimento de

valorização, elevação da autoestima e pertencimento social, tem sido uma constante entre os alunos.

Com início em abril de 2013, a prática teve 290 inscritos, sendo que 144 eram beneficiários do Bolsa Família. Na primeira etapa de cursos, a prática formou e certificou 135 alunos, e parte desses formandos já foi encaminhada a processos seletivos de empresas parceiras.

A experiência permitiu ainda um efetivo monitoramento desses alunos, possibilitando atendimentos especiais como os realizados na área da saúde, emissão de Carteiras de Trabalho, orientação quanto ao seguro-desemprego e mercado de trabalho.



Prêmio
Rosani Cunha
de Desenvolvimento Social

Edição Especial: Bolsa Família 10 Anos

**PRÁTICAS
FINALISTAS**





FINALISTA

PRÁTICA GOVERNAMENTAL ESTADUAL

**PROGRAMA DE INCLUSÃO
PRODUTIVA PERNAMBUCO
NO BATENTE**

GOVERNO ESTADUAL DE PERNAMBUCO

RESPONSÁVEL: Laura Mota Gomes



CATEGORIA:

AÇÕES ARTICULADAS DO PLANO BRASIL SEM MISÉRIA VOLTADAS À INCLUSÃO PRODUTIVA DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PBF.

A experiência visa desenvolver competências sociais e técnicas promovidas em um Centro Social Urbano (CSU), para a inclusão social e produtiva de jovens (acima de 15 anos) e adultos em situação de pobreza e extrema pobreza. Oferecendo capacitações, a prática

fomenta e incentiva os empreendimentos individuais e o acesso a microcréditos, por meio da cooperativa de moradores da comunidade. Foi montado um Comitê Gestor participativo para gerir a utilização do CSU de forma compartilhada.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Uma das principais conquistas da prática foi ter viabilizado a criação e o funcionamento do CSU. Nesse espaço foram desenvolvidas diversas ações de inserção social para as famílias vulneráveis, além de qualificação de jovens e adultos de baixa escolaridade. Cursos de áudio e vídeo, bordado industrial, encanador, eletricitista, serigrafia, foram algumas das atividades já oferecidas no espaço.

Após o desenvolvimento das competências técnicas específicas, foram realizadas consultorias para capacitação empresarial com vistas à geração de renda e emancipação social das famílias beneficiárias.

Com a experiência de sucesso do trabalho realizado no CSU foi possível idealizar e elaborar o projeto de replicação da prática em 51 municípios em todo o Pernambuco.

Espera-se alcançar com isso os seguintes índices: 75% dos jovens e adultos estejam inseridos em ações de qualificação social, profissional e produtiva; 30% apresentem alternativas de geração de renda; 75% tenham documentação civil regularizada; 75% estejam frequentando as atividades do Programa; 60% estejam frequentando assiduamente a escola formal; 75% sejam incluídos no mundo digital; e 30% sejam encaminhados para a rede de saúde e assistência social.





FINALISTA

PRÁTICA GOVERNAMENTAL ESTADUAL

RENDA MELHOR JOVEM

UM INSTRUMENTO DE SUPERAÇÃO
INTERGERACIONAL DA POBREZA

**GOVERNO ESTADUAL DO
RIO DE JANEIRO**

RESPONSÁVEL: Antonio Claret Campos Filho



CATEGORIA:

AÇÕES ARTICULADAS DO PLANO BRASIL SEM MISÉRIA VOLTADAS À INCLUSÃO PRODUTIVA DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS DO PBF.

O Renda Melhor Jovem é um programa destinado aos jovens das famílias beneficiárias dos Programas Bolsa Família, Renda Melhor e Cartão Família Carioca que prevê uma poupança anual como prêmio por sua aprovação no Ensino Médio. Os principais objetivos do programa são: incentivar a permanência do jovem na escola, contri-

buir para o aumento das taxas de aprovação e conclusão do Ensino Médio no Rio de Janeiro, reduzir os determinantes das vulnerabilidades da juventude e promover o desenvolvimento dos jovens. O foco é na erradicação da pobreza extrema, entre os jovens, por meio do investimento em capital humano.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Um dos primeiros resultados do Renda Melhor Jovem surge na abertura das contas, quando o estudante tem a oportunidade de inclusão econômica e social, com a emissão de documentos como: identificação civil, CPF e comprovante de residência. O Programa já possibilitou a abertura de mais de 15 mil contas para jovens que recebem o benefício (dados de agosto/2013), e pretende chegar a 30 mil contas com depósito efetuado até o final deste ano.

Além das contas abertas, parceiros privados promovem oportunidades de qualificação profissional e estágio com acesso prioritário para os beneficiários do Renda Melhor

Jovem. Em 2012, o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE) certificou 350 jovens beneficiários em seu Programa de Iniciação ao Mundo do Trabalho e vem oferecendo, ao longo de 2013, cursos gratuitos de habilitação para iniciação profissional.

A redução da evasão escolar, a melhoria de desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio, o aumento das taxas de aprovação, o aumento da escolaridade desses jovens e a garantia de um fundo financeiro, permitindo a ampliação de oportunidades educacionais, são resultados esperados desta prática para a superação da pobreza extrema.





FINALISTA

PRÁTICA GOVERNAMENTAL MUNICIPAL

**NÚCLEO INTERSETORIAL DE APOIO
AO CADASTRO ÚNICO/PBF**

PREFEITURA DE GRATEÚS/CE

RESPONSÁVEL: Antônio José Marques Pereira



CATEGORIA:

GESTÃO DE CONDICIONALIDADES E ACOMPANHAMENTO FAMILIAR INTERSETORIAL (ASSISTÊNCIA SOCIAL, SAÚDE E EDUCAÇÃO).

A experiência se deu mediante a construção de um núcleo com forte ação intersetorial, com o objetivo de fazer mediações, coletar dados, desenvolver atividades, executar ações para o acompanhamento eficaz das famílias beneficiárias do PBF.

Com a realização de ações proativas e o gerenciamento mediante os Sistemas disponibilizados pelo MDS, a prática busca alcançar as famílias em descumprimento de condicionais, para garantir o acompanhamento dos serviços socioassistenciais e a proteção de renda.

PRINCIPAIS RESULTADOS

A ação está conseguindo alcançar uma de suas principais metas que é a de garantir às famílias que se encontram em risco socioeconômico o acesso a direitos sociais básicos nas áreas de Educação, Saúde e Assistência Social. Um número significativo de beneficiárias grávidas ou nutrizes estão recebendo acompanhamento médico, e a vacinação das crianças de zero a sete anos está devidamente atualizada nas famílias com filhos nessa faixa etária.

No que tange ao acompanhamento nutricional das famílias, essa articulação tem permitido gerar informações contínuas e precisas sobre o valor nutricional de 8.166 famílias contri-

buindo para diminuir a desnutrição e a mortalidade infantil.

Quanto à área da Educação, o cruzamento de dados nos sistemas Presença e SIGE Escola (sistema estadual), reduziu o número de 1.361 alunos não localizados para 603, atingindo o percentual de acompanhamento acima de 90% no Sistema Presença.

Resultados adicionais foram a forte intersetorialidade, a melhoria nos registros de dados, a maior participação dos pais, o reconhecimento da importância do uso do Sistema Presença pelos gestores e maior assiduidade dos alunos.





FINALISTA

PRÁTICA GOVERNAMENTAL MUNICIPAL

DESAFIO DA INTERVENÇÃO INTERSETORIAL NA PREVENÇÃO DO DESCUMPRIMENTO DAS CONDICIONALIDADES DO PBF

PREFEITURA DE CURITIBA/PR

RESPONSÁVEL: Denise Ferreira Neto



CATEGORIA:

GESTÃO DE CONDICIONALIDADES E ACOMPANHAMENTO FAMILIAR INTERSETORIAL (ASSISTÊNCIA SOCIAL, SAÚDE E EDUCAÇÃO).

A implementação de estratégias para reverter o quadro de descumprimento das condicionalidades foi o ponto norteador da prática. Dessa forma foram localizadas as famílias beneficiárias do Benefício para Superação da Extrema Pobreza (BSP) e do Bolsa Família em descumprimento, e seus dados foram enviados aos Centros de Referência de Assistência Social

(CRAS). Este procedimento, possibilitou às equipes de área intensificar as ações de abordagem, monitoramento e acompanhamento, respeitando o perfil e as necessidades de cada família. Além disso, a formação de grupos organizados para estabelecer um planejamento e fluxos de trabalho trouxe mais eficiência para o atendimento às famílias.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Com as ações de busca ativa e as reuniões com as famílias, o número de descumprimentos de condicionalidades e de casos de reincidências foi reduzido (50,83% das famílias tiveram apenas uma reincidência no descumprimento e 25,58%, duas reincidências). As reuniões ainda possibilitaram às famílias conhecer mais sobre o que é o Bolsa Família, critérios, objetivos, condicionalidades, competências e responsabilidades. Ainda, das 5.665 novas famílias incluídas no Programa no período de novembro de 2012 a julho de 2013, apenas 6,97% entraram em descumprimento.

Como resultado da cooperação, da confiança e de um planejamento construído em conjunto, houve uma melhoria nas informações cadastrais, um aumento no número de famílias localizadas pela Saúde e pela Educação e o fortalecimento das equipes intersetoriais regionais ou territorializadas.

Assim como estratégia de prevenção ao descumprimento, são promovidos cursos de artesanato, alimentação saudável, música, entre outros, que permitem uma maior aproximação e um minucioso acompanhamento de famílias reincidentes.





FINALISTA

PRÁTICA GOVERNAMENTAL MUNICIPAL

**COMPROMISSO E PARTICIPAÇÃO
PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA**

PREFEITURA DE JACAREÍ/SP

RESPONSÁVEL: Rui de Oliveira



CATEGORIA:

GESTÃO DE CONDICIONALIDADES E ACOMPANHAMENTO FAMILIAR INTERSETORIAL (ASSISTÊNCIA SOCIAL, SAÚDE E EDUCAÇÃO).

A prática consiste em estratégias de busca ativa para garantir a proximidade com as famílias em descumprimento das condicionalidades de saúde e de educação, garantindo a identificação e o acompanhamento. As famílias são orientadas a buscar o CRAS para solucionar a situação de descumprimento e para partici-

par de fóruns de orientação sobre o PBF e sobre a importância do cumprimento das condicionalidades. Em casos específicos, é elaborado um Plano de Atendimento e Acompanhamento por um técnico de Serviço Social, incluindo visitas domiciliares.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Com a realização da prática, no Município de Jacareí, foi possível chegar aos seguintes resultados: mapeamento e identificação das famílias por território; referenciamento nos Serviços e Programas da Secretaria de Assistência Social; implementação de estratégias e de ações junto a essas famílias e o aumento do índice de procura pelo CRAS das famílias em descumprimento das condicionalidades; a prática promoveu, ainda, o fortalecimento e estabelecimento de parcerias com a rede de proteção social no município e maior proximidade com as famílias em situação de vulnerabilidade.

O número de sanções aplicadas às famílias em descumprimento das condicionalidades do Programa caiu de 2.489 no ano de 2011, para 1.298 sanções, em 2013 (dados até julho de 2013). Além do significativo aumento no índice percentual das famílias beneficiadas pelo Programa que passaram a cumprir as condicionalidades da saúde, houve o aumento do número de famílias que começaram a participar de ações socioeducativas nos CRAS, por meio de oficinas e de fóruns sobre o acompanhamento das condicionalidades do Programa.





FINALISTA

PRÁTICA GOVERNAMENTAL MUNICIPAL

INTERSETORIALIDADE NA BUSCA ATIVA

PREFEITURA DE RESENDE/RJ

RESPONSÁVEL: Maria José Barreto Silva



CATEGORIA:

BUSCA ATIVA PARA CADASTRAMENTO E ATUALIZAÇÃO CADASTRAL, INCLUINDO IDENTIFICAÇÃO DE GRUPOS POPULACIONAIS TRADICIONAIS E ESPECÍFICOS.

A principal estratégia da prática é a busca ativa para identificar famílias que não estão inseridas no Cadastro Único, por meio de uma ampla rede de parceiros. Com essa ação, identificam-se famílias que não são cadastradas, as que precisam atualizar as informações, bem como as beneficiárias. Em cada uma dessas

situações, o município realiza atividades como envio de cartas, visitas domiciliares, entre outras. A realização de reuniões quinzenais com os entrevistadores e as constantes capacitações para os entrevistadores do Cadastro Único no município também têm fortalecido a prática.

PRINCIPAIS RESULTADOS

O comprometimento da rede de parceiros que desenvolve a prática (órgãos do Governo Municipal – Secretaria Municipal de Assistência Social e Proteção à Família, Gestão local do Bolsa Família, CRAS, creches, escolas –, entidades religiosas, a Academia Militar das Agulhas Negras, Serviço Social da Indústria (Sesi), Pastoral Carcerária, entre outros) possibilitou a inserção de 1.221 novos cadastros no Sistema e a atualização de 1.238 cadastros. Desse total, 133 pessoas foram encaminhadas aos cursos do Pronatec/BSM, e a meta pactuada junto ao Governo Estadual de inserir 70% das pessoas em situação de rua

no Cadastro Único já foi alcançada. A articulação e a intersetorialidade promovidas entre a rede de parceiros vêm permitindo que haja um significativo aumento da procura pelos postos de cadastramento por parte das famílias que buscam informações sobre o Bolsa Família, o cumprimento das condicionalidades e outros programas que utilizam o Cadastro Único. Além disso, por meio das ações da prática, quatro programas municipais – dois da área de saúde, um da área de educação e o acesso à Tarifa Social da Água –, passaram a utilizar o Cadastro Único como ferramenta de inserção social.





FINALISTA

PRÁTICA GOVERNAMENTAL MUNICIPAL

PROJETO MAROMBA

PREFEITURA DE SANTARÉM/PA

RESPONSÁVEL: Zuila de Nazaré Oliveira Lobato Wanghon



CATEGORIA:

BUSCA ATIVA PARA O CADASTRAMENTO E A ATUALIZAÇÃO CADASTRAL, INCLUINDO A IDENTIFICAÇÃO DE GRUPOS POPULACIONAIS E ESPECÍFICOS.

Buscando contornar a dificuldade de acesso às comunidades ribeirinhas de Santarém, surgiu o Projeto Maromba, que consiste na realização de ações de busca ativa. A cada semana, comunidades diferentes recebem a visita de uma equipe que envolve cerca de 70 profissionais de diversas áreas, como: entrevistadores

do Cadastro Único, médicos, dentistas, educadores, entre outros. Essa equipe desenvolve ações como a inserção e a atualização do Cadastro Único; a identificação e o acompanhamento das famílias em descumprimento de condicionalidades; consultas médicas e odontológicas; vacinações; apresentações de dança e de teatro; entre outras.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Um dos principais resultados obtidos por meio da realização da prática está em levar cidadania a comunidades extremamente vulneráveis, garantindo, assim, o acesso a serviços básicos e a direitos. Com a realização das ações, é fácil perceber que a autoestima das famílias atendidas aumentou, pelo simples fato de terem a atenção do poder público. Muitas dessas famílias não tinham nem como se deslocar em busca do atendimento qualificado.

Em razão da rotina de atendimento e da busca ativa, houve uma significativa inserção de famílias no

Cadastro Único e, conseqüentemente, no Bolsa Família, no Bolsa Verde, entre outros programas e ações. Também é perceptível a queda no número de descumprimento de condicionalidades de saúde e de educação. Além disso, a realização sistemática das ações do Projeto Maromba possibilitou um novo conhecimento para a equipe técnica. Com a prática foi possível entender e vivenciar as dificuldades encontradas por essas pessoas que precisam se deslocar por horas e horas nos rios da Amazônia para terem o acesso a um mínimo de cidadania.





FINALISTA

PRÁTICA GOVERNAMENTAL MUNICIPAL

**PARCERIA ENTRE PREFEITURA
E UNIVERSIDADE, BUSCA ATIVA E
ATUALIZAÇÃO CADASTRAL**

PREFEITURA DE TOLEDO/PR

RESPONSÁVEL: Tiago Henrique Godoy da Silva



CATEGORIA:

BUSCA ATIVA PARA CADASTRAMENTO E ATUALIZAÇÃO CADASTRAL, INCLUINDO IDENTIFICAÇÃO DE GRUPOS POPULACIONAIS TRADICIONAIS E ESPECÍFICOS

A prática consiste na parceria entre a Prefeitura Municipal de Toledo com a Universidade do Oeste do Paraná que seleciona alunos do curso de Serviço Social para realizar, como bolsistas, a busca ativa e a atualização cadastral das famílias do município. Os alunos trabalham em uma jornada de quatro horas por dia e atuam

em visitas domiciliares, atendimento personalizado nos CRAS, entrega de cartas nas escolas do município para alunos beneficiários do PBF que estão nas listas de atualização e revisão cadastral e auditorias.

PRINCIPAIS RESULTADOS

Com início em 2009, a prática vem gerando bons resultados não só para a gestão do Bolsa Família e do Cadastro Único de Toledo, mas, também, para os alunos de Serviço Social da Universidade do Oeste do Paraná. Essa troca de conhecimento vem legitimando a prática ao longo dos anos por meio da realização de inúmeras ações como: visitas domiciliares; reuniões nas escolas para explicar sobre a importância do Cadastro Único e do Programa Bolsa Família; mala direta nas escolas, em que cartas são enviadas por meio do filho mais velho, solicitando o comparecimento do Responsável Familiar à gestão do Cadastro Único (revisão e atualização cadastral); além do atendimento nos

postos físicos. Todas essas ações vêm contando com a participação dos alunos da universidade e efetivando a busca ativa no município com resultados significativos.

Já para os estudantes de Serviço Social, além do recebimento da bolsa no valor médio de R\$ 350,00, a aproximação com uma das realidades de atuação da profissão tem sido vista como uma grande oportunidade profissional. Os alunos que participam da prática vivenciam a realidade das questões sociais do seu município e ganham uma visão mais aprofundada sobre os embates e problemas da sociedade em que estão inseridos.

CONTATO DAS PRÁTICAS

PRÁTICA ESTADUAIS

- » Bahia - ailton.florencio@sedesba.ba.gov.br
- » Pernambuco - laura.gomes@sedsdh.pe.gov.br
- » Rio de Janeiro - antonio.claret@social.rj.gov.br

PRÁTICAS MUNICIPAIS

- » Crateús/CE - antoniojosempe@hotmail.com
- » Curitiba/PR - denise@fas.curitiba.pr.gov.br
- » Farias Brito/CE - lucagal@bol.com.br
- » Jacareí/SP - bolsa.familia@jacarei.sp.gov.br
- » João Pessoa/PB - etonjpa@hotmail.com
- » Resende/RJ - gestorbolsafamilia56@resende.rj.gov.br
- » Santarém/PA - semtras@yahoo.com.br
- » São Paulo/SP - mrfreitas@prefeitura.sp.gov.br
- » Toledo/PR - cadastrounico@toledo.pr.gov.br



Ministério do
**Desenvolvimento Social
e Combate à Fome**







Organização
das Nações Unidas
para a Educação,
a Ciência e a Cultura

Cooperação
**Representação
no Brasil**



**Banco
Mundial**

Ministério do
**Desenvolvimento Social
e Combate à Fome**

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA